



## Atividade Prática 06 – Circuitos Multiplexadores



### OBJETIVOS:

- Empregar um MUX  $8 \times 4$  como seletor de dados de 4 bits de largura.
- Aplicar o princípio de cascadeamento de multiplexadores.



### MATERIAIS:

- 01 placa Arduino Uno
- 04 protoboards de 830 furos
- 20 resistores de  $330 \Omega$  (laranja – laranja – marrom)
- 20 LEDs difusos
- 03 CIs 74157
- Fios jumper macho-macho



### ATENÇÃO:

- Não troque os terminais de alimentação dos CIs (**Vcc** e **GND**).
- Conecte o terminal do lado chanfrado do LED ao **GND** da fonte.
- As cores das trilhas da protoboard são apenas um *referencial*. Você tem que fornecer alimentação para injetar algum sinal nelas.

## Experimento 1: O multiplexador $8 \times 4$ (74157)

Considere duas palavras de dados, com 4 bits de largura: *RA* e *RB*. O objetivo deste Experimento é utilizar um MUX  $8 \times 4$  (CI 74157) para selecionar qual palavra (*RA* ou *RB*) será entregue na saída *Y*.

Este cenário é uma simplificação do que acontece em um processador real, que opera sobre palavras de 64 bits de largura. No processador, um MUX é utilizado, por exemplo, para selecionar qual das seguintes instruções será executada:

- $x = a + b$ : adição de duas variáveis, *a* e *b*, ambas armazenadas na memória de dados.
- $x = a + 42$ : adição de uma variável *a*, armazenada na memória de *dados*, com uma constante de valor 42, armazenada na memória de *instruções*. No jargão da Arquitetura de Computadores, constantes são referidas como *imediato*.

Como mostra a Figura 1, o MUX é responsável por selecionar qual dos dois tipos de adição será realizado (com variável ou com imediato): uma das entradas do MUX vem da memória de dados (variável *b*) e a outra entrada vem da memória de instruções (imediato 42). O seletor do MUX é comandado pela Unidade de Controle do processador, que verifica qual das duas instruções será realizada. A partir daí, Unidade de Controle determina qual será o valor do seletor do MUX (0 ou 1) e do seletor da Unidade Lógica e Aritmética (operação de adição).

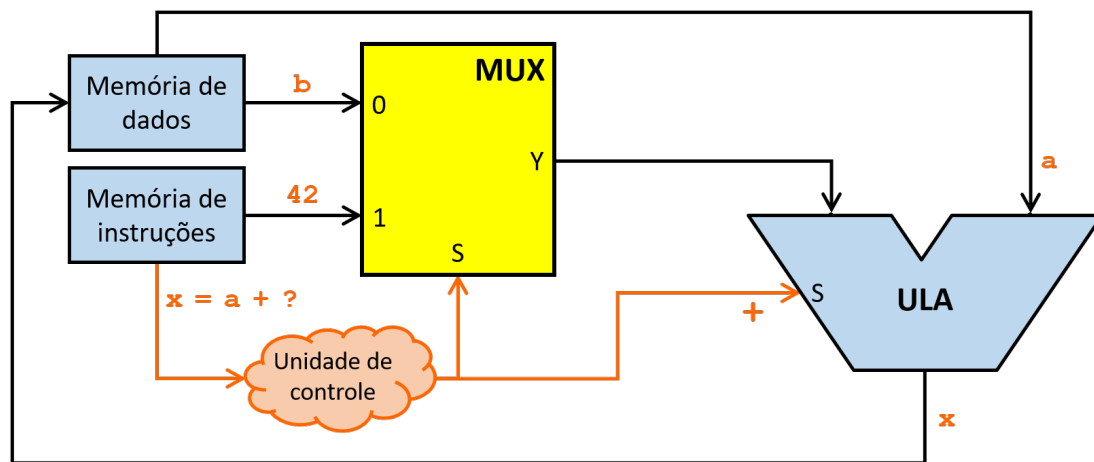


Figura 1: Exemplo simplificado de operação conjunta entre MUX e ULA, para determinar qual entre dois tipos de adição será realizado pelo processador.

## TAREFAS

1. Monte o circuito ilustrado na Figura 3 segundo a disposição da Figura 4:
  - (a) Siga rigorosamente a disposição sugerida pela Figura 4. A partir desta Atividade Prática, você começará a montar o Processador Básico do Trabalho Final. **Se você dispor os componentes de forma diferente, terá que refazer todas as conexões quando for fazer o Trabalho Final.**
  - (b) Por enquanto, **não** conecte as entradas  $RA_i$  e  $RB_i$ , nem o seletor  $S$  do MUX ao Arduino.
  - (c) Carregue o Código 1. Ele gera dois sinais de 4 bits de largura:
    - i. Nos pinos 10–13 do Arduino, são injetados os vetores  $E_0$ – $E_3$  do Código 1 (linhas 5 a 8). Portanto, eles produzem uma contagem em ordem *crescente*, conforme se vê na Figura 2, observando-se coluna por coluna.
    - ii. Já nos pinos 6–9 do Arduino, os elementos dos vetores  $E_0$ – $E_3$  são injetados em ordem inversa, do último para o primeiro. Portanto, eles produzem uma contagem em ordem *decrescente*, como se as colunas da Figura 2 fossem lidas da direita para a esquerda.
  - (d) Por meio dos LEDs azul ( $RA$ ) e verde ( $RB$ ), verifique se o Arduino realiza corretamente as duas contagens: crescente de 0 a 15 nos pinos 10–13, e decrescente de 15 a 0 nos pinos 6–9.
2. Agora, consulte a pinagem e a tabela verdade do CI 74157 no Apêndice:
  - (a) No MUX 74157, a entrada  $E$  (*enable*), no pino 15, serve para habilitar ( $E = 0$ ) ou desabilitar ( $E = 1$ ) o CI, conforme tabela verdade. Por isso, conecte-a no GND, como mostra a Figura 4.
  - (b) Use fios jumper macho-macho para conectar as saídas 10–13 do Arduino nas entradas  $RA_0$  a  $RA_3$  do MUX 74157, e as saídas 6–9 do Arduino nas entradas  $RB_0$  a  $RB_3$  do MUX. Para isso, bifurque o sinal disponível no anodo (terminal positivo) de cada LED da protoboard P1 em direção às entradas de dados do MUX, localizado na protoboard P3. Observe a *ordem de significância dos bits*:  $RA_0$  e  $RB_0$  são os bits *menos* significativos.
  - (c) Use um fio jumper para ajustar o valor do seletor  $S$  do MUX 74157:
    - Se  $S = 0$ , então  $Y = RA$ .
    - Se  $S = 1$ , então  $Y = RB$ .

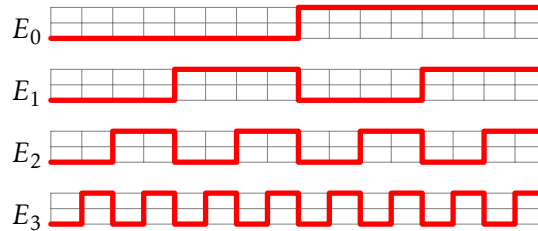


Figura 2: Quatro ondas quadradas de períodos distintos.

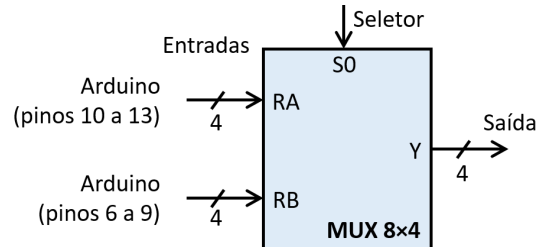


Figura 3: Diagrama lógico do MUX  $8 \times 4$ .

Código 1: Gera duas sequências de contagem.

### 3. Mostre o seu circuito ao instrutor.

```

1  #define TEMP 1000    /* Semi-período (em ms) da onda E0 (LSB) */
2  #define SLOTS 16    /* No. de slots de tempo em 4 ondas quadradas */
3
4  /* Vetores com os sinais E0, E1, E2, E3, em frequências diferentes */
5  byte e3[] = {LOW,LOW,LOW,LOW,LOW,LOW,LOW,LOW,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH};
6  byte e2[] = {LOW,LOW,LOW,LOW,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,LOW,LOW,LOW,LOW,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH};
7  byte e1[] = {LOW,LOW,HIGH,HIGH,LOW,LOW,HIGH,HIGH,LOW,LOW,HIGH,HIGH,LOW,LOW,HIGH,HIGH};
8  byte e0[] = {LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH};
9
10 /* a funcao 'setup' eh executada apenas uma vez */
11 void setup() {
12     /* ajusta todos os digitais como saida */
13     for (byte i = 0; i <= 13; i++)
14         pinMode(i, OUTPUT);
15 }
16
17 /* a funcao 'loop' eh executada indefinidamente */
18 void loop() {
19     byte j;    /* variavel auxiliar */
20
21     for(byte i = 0; i < SLOTS; i++) {
22         /* RA (contagem progressiva 0--15) */
23         digitalWrite(10, e0[i]);
24         digitalWrite(11, e1[i]);
25         digitalWrite(12, e2[i]);
26         digitalWrite(13, e3[i]);
27
28         /* RB (contagem regressiva 15--0) */
29         j = SLOTS - i - 1;
30         digitalWrite(6, e0[j]);
31         digitalWrite(7, e1[j]);

```

```

32     digitalWrite(8, e2[j]);
33     digitalWrite(9, e3[j]);
34
35     delay(TEMP);
36 }
37 }

```

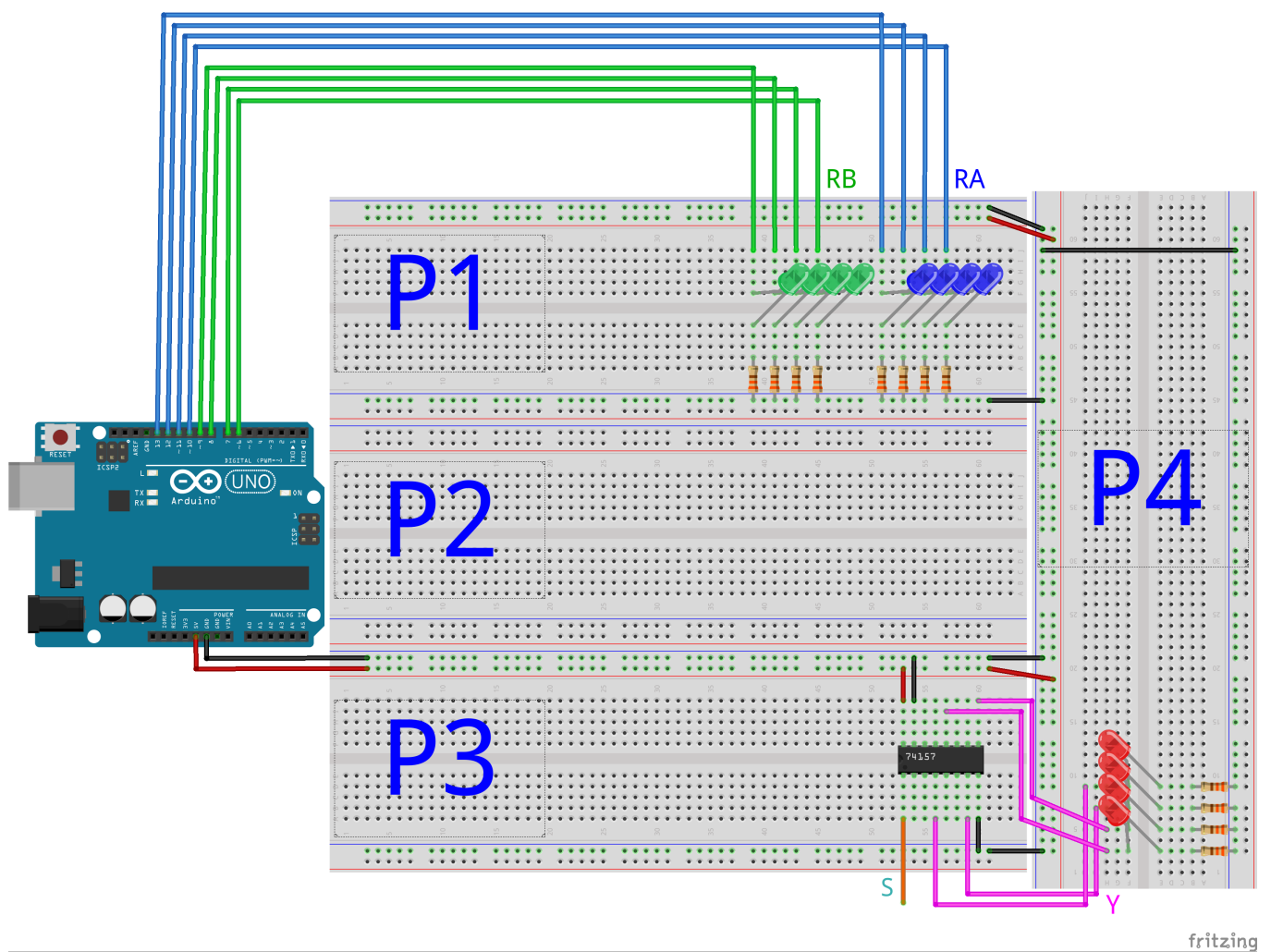


Figura 4: Disposição dos componentes no Experimento 1.

## Experimento 2: Cascadeamento do MUX $8 \times 4$ (74157)

Durante a execução de um programa, o processador mantém uma cópia das variáveis mais utilizadas recentemente em uma memória interna chamada *banco de registradores*. Cada registrador do banco armazena uma variável. Voltando ao exemplo da instrução  $x = a + 42$ , o processador deverá *selecionar* o registrador que contém o valor da variável  $a$ , a fim de executar essa instrução.

Neste Experimento, vamos considerar um exemplo bem simples de processador, que contém apenas 04 registradores. Cada registrador armazena palavras dedados com quatro bits de largura. O objetivo do experimento é selecionar qual dos quatro registradores terá seus dados encaminhados à saída  $Y$  do MUX. Portanto, você terá que cascadear três MUX  $8 \times 4$  para implementar um MUX  $16 \times 4$ .

O Arduino será utilizado para emular o valor armazenado nos quatro registradores, designados por  $R0$ – $R3$ :

- O registrador  $R3$  faz uma contagem progressiva de 0–15.
- O registrador  $R2$  faz uma contagem regressiva de 15–0.
- O registrador  $R1$  faz uma contagem progressiva de 0–14, apenas dos números pares, com o dobro da frequência de  $R3$  e  $R2$ .
- O registrador  $R0$  faz uma contagem regressiva de 15–8, com o dobro da frequência de  $R3$  e  $R2$ .

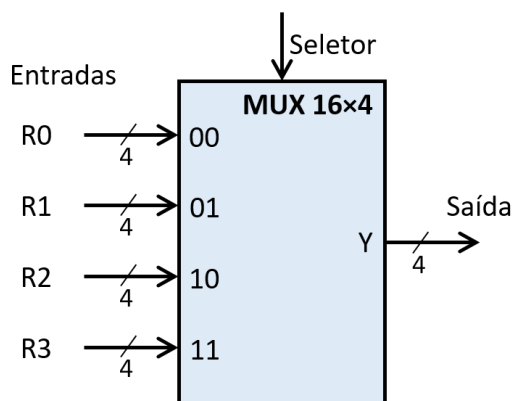


Figura 5: Diagrama lógico do MUX  $16 \times 4$ .

### TAREFAS

1. Monte o circuito correspondente ao diagrama lógico da Figura 5, tomando o circuito da Figura 6 como *ponto de partida*:
  - (a) Primeiro, teste se os registradores  $R0$ – $R3$  estão fazendo a contagem conforme descrito acima.
  - (b) Depois, conecte os sinais  $R0$ – $R3$  do Arduino às entradas dos MUX. Para isso, bifurque o sinal disponível no anodo (terminal positivo) de cada LED da protoboard P1 em direção às entradas de dados dos MUX, na protoboard P3.
  - (c) Interligue os CI 74157 entre si, implementando o cascadeamento.
2. Desconecte o fio jumper da saída 0 do Arduino. Carregue o Código ?? no Arduino. Reconecte o fio jumper à saída 0 do Arduino.

3. **Mostre o seu circuito ao instrutor.**

4. Desenhe, na **Folha de Respostas**, um diagrama lógico descrevendo como três multiplexadores  $8 \times 4$  devem ser cascadeados para implementar um MUX  $16 \times 4$ . Explícite os nomes das entradas e saídas, e indique a ordem de *significância* das entradas e dos seletores. Ou seja, você deve explicitar as ligações internas ao retângulo da Figura 5.

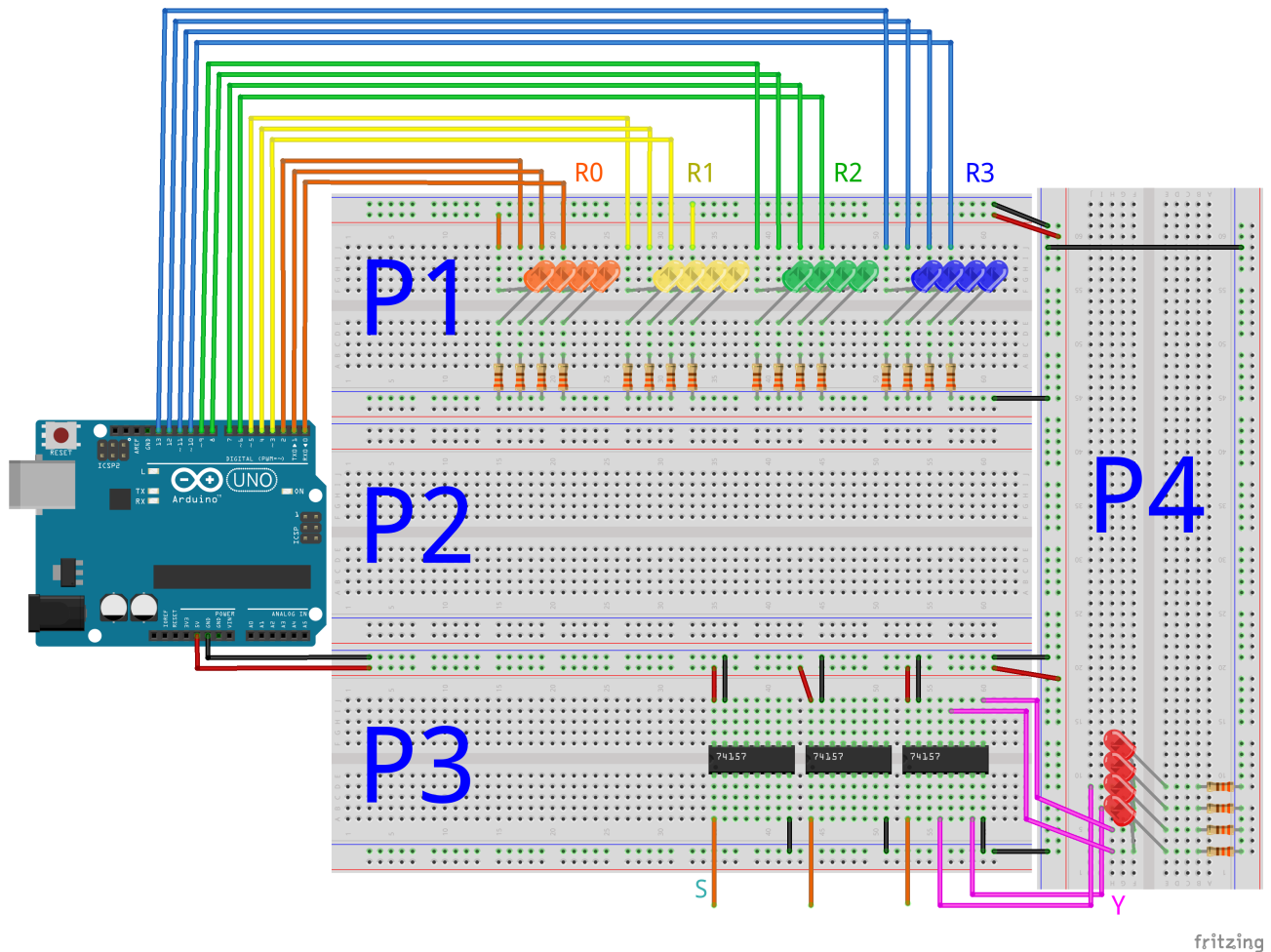


Figura 6: Disposição dos componentes para *iniciar a montagem* de um MUX  $16 \times 4$ . Não se esqueça de ligar os sinais R0–R3 às entradas do MUX, e de interligar os MUX entre si.

Código 2: Gera quatro sequências de contagem.

```
1 #define TEMP 1000 /* Semi-período (em ms) da onda E0 (LSB) */
2 #define SLOTS 16 /* No. de slots de tempo em 4 ondas quadradas */
3
4 /* Vetores com os sinais E0, E1, E2, E3, em frequências diferentes */
5 byte e3[] = {LOW,LOW,LOW,LOW,LOW,LOW,LOW,LOW,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,
6             HIGH};
7 byte e2[] = {LOW,LOW,LOW,LOW,HIGH,HIGH,HIGH,HIGH,LOW,LOW,LOW,LOW,HIGH,HIGH,
8             HIGH};
9 byte e1[] = {LOW,LOW,HIGH,HIGH,LOW,LOW,HIGH,HIGH,LOW,LOW,HIGH,HIGH,LOW,LOW,
10            HIGH};
11 byte e0[] = {LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,HIGH,LOW,
12            HIGH};
```

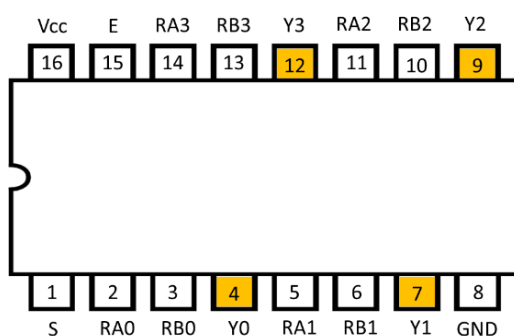
```

10 /* a funcao 'setup' eh executada apenas uma vez */
11 void setup() {
12     /* ajusta todos os digitais como saida */
13     for (byte i = 0; i <= 13; i++)
14         pinMode(i, OUTPUT);
15 }
16
17 /* a funcao 'loop' eh executada indefinidamente */
18 void loop() {
19     byte j;    /* variavel auxiliar */
20
21     for(byte i = 0; i < SLOTS; i++) {
22         /* R3 (contagem progressiva 0--15) */
23         digitalWrite(10, e0[i]);
24         digitalWrite(11, e1[i]);
25         digitalWrite(12, e2[i]);
26         digitalWrite(13, e3[i]);
27
28         /* R2 (contagem regressiva 15--0) */
29         j = SLOTS - i - 1;
30         digitalWrite(6, e0[j]);
31         digitalWrite(7, e1[j]);
32         digitalWrite(8, e2[j]);
33         digitalWrite(9, e3[j]);
34
35         /* R1 (contagem progressiva 0--14, pares) */
36         digitalWrite(3, e1[i]);
37         digitalWrite(4, e2[i]);
38         digitalWrite(5, e3[i]);
39
40         /* R0 (contagem regressiva 15--8) */
41         digitalWrite(0, e0[j]);
42         digitalWrite(1, e1[j]);
43         digitalWrite(2, e2[j]);
44
45         delay(TEMP);
46     }
47 }

```

## Apêndice – Pinagem dos CIs utilizados

### 74157 (MUX 8 × 4)



ENABLE	SELECT INPUT	DATA INPUTS		OUTPUT
$\bar{E}$	S	RA	RB	Y
H	X	X	X	L
L	L	L	X	L
L	L	H	X	H
L	H	X	L	L
L	H	X	H	H

H = High Voltage Level, L = Low Voltage Level, X = Don't Care